

## Bruxelas pede aos Estados-Membros que não parem de investir na Educação apesar da crise

---

*Os sistemas de ensino dos países da União Europeia (UE) melhoraram na última década, mas só conseguiram atingir um dos cinco valores de referência fixados para 2010, relativo ao aumento de diplomados. Os dados constam de um relatório da Comissão Europeia sobre os novos progressos em matéria de educação e formação, publicado ontem [19-04-2011]. Por isso a UE lança um apelo aos Estados-Membros: que não deixem de investir na educação apesar da crise.*

Foi cumprido o objectivo de aumentar o número de diplomados em matemática, ciências e tecnologia, que registou um aumento de 37% desde 2000 – tendo facilmente superado a meta dos 15%.

No entanto, os progressos foram “significativos, mas insuficientes”, no que toca à redução da taxa de abandono escolar, no aumento do número de alunos que concluem o ensino secundário, na melhoria das competências em leitura e no aumento da percentagem dos adultos que participam no ensino ou na formação.

Por isso, a estratégia de crescimento e emprego Europa 2020 retoma o objectivo de reduzir a taxa de abandono escolar para menos de 10%, bem como o de aumentar a percentagem de diplomados para pelo menos de 40%.

“A boa notícia é que os níveis de ensino na Europa aumentaram consideravelmente, declarou Androulla Vassiliou, Comissária responsável pelo pelouro da Educação, Cultura, Multilinguismo e Juventude. Comparativamente há dez anos atrás, mais jovens completam o ensino secundário e obtêm graduação do ensino superior.

Mas nem tudo são boas notícias avisa a Comissária: “O abandono escolar precoce continua a ser um problema que afecta um em cada sete jovens na União Europeia e um em cada cinco alunos ainda têm, aos 15 anos, fracas competências no domínio da leitura”. Assim, a educação e a formação mantêm-se entre os objectivos centrais da estratégia Europa 2020. “Precisamos de mais esforços dos Estados-Membros para alcançar os nossos objectivos comuns europeus”, conclui.

### **Investir em educação, apesar da crise**

Não fazer cortes nos orçamentos para a educação, apesar das restrições que enfrentam devido à crise económica é um dos conselhos que a União Europeia dá aos Estados-Membros.

“O gasto com educação é um bom investimento para o emprego e o crescimento económico, que, a longo prazo, acaba por se pagar a si próprio. Todavia, em tempos de pressões orçamentais, também temos de velar por que os recursos sejam utilizados da forma mais eficiente possível”, acrescentou Androulla Vassiliou.

Em 2009, os Ministros da Educação da UE acordaram em cinco valores de referência no domínio da educação e da formação para atingir até 2020.

Começando pela redução da taxa de abandono precoce do ensino e da formação deve ser inferior a 10% (com base na taxa actual de 14,4%, esta redução significa pelo menos 1,7 milhões de abandonos escolares a menos).

O aumento da percentagem de pessoas com idades entre os 30 e os 34 anos que concluíram o ensino superior para, pelo menos 40% (com base na taxa actual de 32,3%, tal significaria um acréscimo de 2,6 milhões de diplomados).

Outro valor de referência será o atingir os 95% de crianças - entre os quatro anos e a idade de início do ensino primário obrigatório – a frequentar o ensino pré-escolar (situando-se actualmente nos 92,3%, alcançar esta meta significaria mais de 250 mil crianças no ensino).

Os Ministros da Educação dos Estados-membros, comprometeram-se ainda a reduzir a quota de jovens dos 15 anos com competências insuficientes em leitura, matemática e ciências para menos de 15% (dos valores actuais, próximos dos 20%, para essas três competências, alcançar este objectivo significaria menos 250 000 alunos com

fraco aproveitamento).

E, por último, atingir uma média de pelo menos 15% dos adultos (grupo etário 25-64) a participar na aprendizagem ao longo da vida (a quota actual é de 9,3%. Sendo que alcançar esta meta significaria 15 milhões de adultos no ensino e na formação).

## **Redução do abandono escolar e aumento de diplomados são objectivos mais “realizáveis”**

Embora seja muito cedo para projecções exactas, as tendências do passado sugerem que a maioria dos pontos de referência para 2020 “deverão ser atingidos se os Estados-Membros lhes continuarem a dar prioridade e investirem com eficiência na educação e na formação”, diz a União Europeia.

Entre os objectivos mais “realizáveis” destacam-se os que dizem respeito ao abandono escolar e ao número de diplomados.

Recorde-se que desde 2000, a participação global na educação tem aumentado, bem como os níveis de qualificação dos adultos. A proporção das crianças que participam no ensino pré-escolar aumentou também, segundo dados de Bruxelas.

Persistem ainda “importantes disparidades entre homens e mulheres, tanto no desempenho como na escolha das disciplinas”, lê-se no relatório. Por exemplo, as raparigas superam os rapazes em leitura e os rapazes constituem o maior contingente de abandonos escolares precoces. Entre os diplomados, os homens superam as mulheres nas disciplinas de matemática, ciências e tecnologia.

O relatório agora publicado abrange todos os Estados Membros da UE, mais a Croácia, a antiga República Jugoslava da Macedónia, a Islândia, a Turquia, a Noruega e o Liechtenstein, e contém quadros de síntese e estatísticas detalhadas que identificam os países com desempenho acima ou abaixo da média da UE e que estão a recuperar ou a atrasar-se em relação aos outros [ver quadros abaixo].

Após este ponto de situação, a UE espera que, nas próximas semanas, os Estados-Membros apresentem os seus programas nacionais de reforma à Comissão, no qual serão estabelecidas metas nacionais em matéria de abandono escolar precoce e de diplomados do ensino superior, especificando como pretendem atingir os seus objectivos.

Por seu lado, a Comissão apresentará brevemente algumas propostas de novos valores de referência que abarquem as áreas da empregabilidade e da mobilidade para fins de aprendizagem.

---

### **Informação estatística**

#### **Educação pré-escolar**

Valor de referência para 2020: Em 2020, pelo menos 95% das crianças entre os 4 anos e a idade de início da escolaridade obrigatória devem participar no ensino pré-escolar.

Tendências: A participação no pré-escolar aumentou em mais de 6 pontos percentuais desde 2000. França, Bélgica, Países Baixos, Itália e Espanha têm as taxas de participação mais altas.

#### **Países da UE com melhor desempenho: Bélgica, França e Países Baixos**

	2000	2007	2008
EU 27	85.6	90.7	92.3
Belgium	99.1	99.7	99.5
Bulgaria	73.4	79.8	78.4
Czech Rep.	90.0	92.6	90.9
Denmark	95.7	92.7	91.8
Germany	82.6	94.5	95.6
Estonia	87.0	93.6	95.1
Ireland	74.6	71.7	72.0
Greece	69.3	68.2	:

Spain	100	98.1	99.0
France	100	100	100
Italy	100	99.3	98.8
Cyprus	64.7	84.7	88.5
Latvia	65.4	88.2	88.9
Lithuania	60.6	76.6	77.8
Luxembourg	94.7	93.9	94.3
Hungary	93.9	95.1	94.6
Malta	100	98.8	97.8
Netherlands	99.5	98.9	99.5
Austria	84.6	88.8	90.3
Poland	58.3	66.8	67.5
Portugal	78.9	86.7	87.0
Romania	67.6	81.8	82.8
Slovenia	85.2	89.2	90.4
Slovakia	76.1	79.4	79.1
Finland	55.2	69.8	70.9
Sweden	83.6	94.0	94.6
UK	100	90.7	97.3
Croatia	:	65.2	68.0
Iceland	91.8	95.4	96.2
MK*	17.4	26.1	28.5
Turkey	11.6	26.7	34.4
Liechtenstein	69.3	84.5	83.2
Norway	79.7	94.3	95.6

Fonte: Eurostat (IFT) Melhores desempenhos fracos desempenhos . b= quebra na série. p= dados provisórios. (01) = 2001. (02) = 2002.

\*MK = antiga República Jugoslava da Macedónia.

### Alunos com fraco aproveitamento

Valor de referência para 2010/2020: Até 2010, a percentagem de alunos com fraco aproveitamento em leitura deve diminuir em 20% (17%). Em 2020, a percentagem de alunos com fraco aproveitamento em leitura, matemática e ciências deve ser inferior a 15%.

Tendências: Na União Europeia (dados comparáveis disponíveis para 18 países), o desempenho melhorou, passando de 21,3% de alunos com fraco desempenho em leitura em 2000 para 20,0% (raparigas: 13,3%, rapazes: 26,6%) em 2009.

### Melhores resultados da UE: Finlândia, Países Baixos e Estónia

	2000	2006	2009
EU (18)	21.3	24.1	20.0
Belgium	19.0	19.4	17.7
Bulgaria	40.3	51.1	41.0
Czech Rep.	17.5	24.8	23.1
Denmark	17.9	16.0	15.2
Germany	22.6	20.0	18.5
Estonia	:	13.6	13.3
Ireland	11.0	12.1	17.2
Greece	24.4	27.7	21.3
Spain	16.3	25.7	19.6
France	15.2	21.7	19.8
Italy	18.9	26.4	21.0
Cyprus	:	:	:
Latvia	30.1	21.2	17.6
Lithuania	:	25.7	24.3
Luxembourg	(35.1)	22.9	26.0
Hungary	22.7	20.6	17.6

Malta	:	:	:
Netherlands	(9.5)	15.1	14.3
Austria	19.3	21.5	27.5
Poland	23.2	16.2	15.0
Portugal	26.3	24.9	17.6
Romania	41.3	53.5	40.4
Slovenia	:	16.5	21.2
Slovakia	:	27.8	22.3
Finland	7.0	4.8	8.1
Sweden	12.6	15.3	17.4
UK	(12.8)	19.0	18.4
Croatia	:	21.5	22.5
Iceland	14.5	20.5	16.8
Turkey	:	32.2	24.5
Liechtenstein	22.1	14.3	15.6
Norway	17.5	22.4	14.9

Fonte: OCDE (PISA) Melhores desempenhos fracos desempenhos ( ) = não comparáveis.

Chipre e Malta não participaram no estudo. Resultados UE: para 18 países com dados comparáveis.

\*MK = antiga República Jugoslava da Macedónia

### Abandono escolar precoce

Valor de referência para 2010/2020 (também meta principal da UE2020): Entre 2010 e 2020, deve ser atingida uma taxa de abandono escolar precoce não superior a 10%.

Tendências: Na UE-27, a percentagem de abandono escolar precoce (população de 18-24) diminuiu de 17,6% em 2000 para 14,4% em 2009 (raparigas: 12.5%. rapazes: 16.3%).

### Melhores resultados da UE: Polónia, República Checa e Eslováquia

	2000	2008	2009
EU 27	17.6	14.9	14.4
Belgium	13.8	12.0	11.1
Bulgaria	20.5 (01)	14.8	14.7
Czech Rep.	5.7 (02)	5.6	5.4
Denmark	11.7	11.5	10.6
Germany	14.6	11.8	11.1
Estonia	15.1	14.0	13.9
Ireland	14.6 (02)	11.3	11.3
Greece	18.2	14.8	14.5
Spain	29.1	31.9	31.2
France	13.3	11.9	12.3
Italy	25.1	19.7	19.2
Cyprus	18.5	13.7	11.7
Latvia	16.9(02)	15.5	13.9
Lithuania	16.5	7.4	8.7
Luxembourg	16.8	13.4	7.7
Hungary	13.9	11.7	11.2
Malta	54.2	39	36.8
Netherlands	15.4	11.4	10.9
Austria	10.2	10.1	8.7
Poland	7.4 (01)	5.0	5.3
Portugal	43.6	35.4	31.2
Romania	22.9	15.9	16.6
Slovenia	6.4 (01)	5.1u	5.3u
Slovakia	6.7 (02)	6.0	4.9
Finland	9.0	9.8	9.9
Sweden	7.3	12.2	10.7

UK	18.2	17.0	15.7
Croatia	8.0 (02)	3.7 u	3.9 u
Iceland	29.8	24.4	21.4
MK*	n/a	19.6	16.2
Turkey	59.3	45.5	44.3
Norway	12.9	17.0	17.6

Fonte: Eurostat (IFT) Melhores desempenhos fracos desempenhos. b = quebra na série. p = dados provisórios. u = dados não fiáveis ou incertos, (01) = 2001. (02)= 2002.

\*MK = antiga República Jugoslava da Macedónia

## Nível de educação atingido pela população jovem

Valor de referência para 2010: Em 2010, pelo menos 85% dos jovens de 22 anos na UE devem ter concluído o terceiro ciclo do ensino secundário.

Tendências: Desde 2000, a conclusão do terceiro ciclo do ensino secundário na UE aumentou ligeiramente, de 76,6% de jovens com 20 a 24 anos de idade para 78,6 em 2009 (81,4% das raparigas 75,9% dos rapazes)

### Melhores resultados da UE: Eslováquia, República Checa e Polónia

	2000	2008	2009
EU 27	76.6	78.4	78.6
Belgium	81.7	82.2	83.3
Bulgaria	75.2	83.7	83.7
Czech Rep.	91.2	91.6	91.9
Denmark	72.0	71.0	70.1
Germany	74.7	74.1	73.7
Estonia	79.0	82.2	82.3
Ireland	82.6	87.7	87.0
Greece	79.2	82.1	82.2
Spain	66.0	60.0	59.9
France	81.6	83.4	83.6
Italy	69.4	76.5	76.3
Cyprus	79.0	85.1	87.4
Latvia	76.5	80.0	80.5
Lithuania	78.9	89.1	86.9
Luxembourg	77.5	72.8	76.8
Hungary	83.5	83.6	84.0
Malta	40.9	53.0	52.1
Netherlands	71.9	76.2	76.6
Austria	85.1	84.5	86.0
Poland	88.8	91.3	91.3
Portugal	43.2	54.3	55.5
Romania	76.1	78.3	78.3
Slovenia	88.0	90.2	89.4
Slovakia	94.8	92.3	93.3
Finland	87.7	86.2	85.1
Sweden	85.2	85.6	86.4
UK	76.7	78.2	79.3
Croatia	90.6 (02)	95.4	95.1
Iceland	46.1	53.6	53.6
MK*	n/a	79.7	81.9
Turkey	n/a	48.9	50.0
Norway	95.0	70.1b	69.7

Fonte: Eurostat (IFT) Melhores desempenhos fracos desempenhos . b= quebra na série. p= dados provisórios. (01) = 2001. (02)= 2002

\*MK = antiga República Jugoslava da Macedónia

## Diplomados em matemática, ciências e tecnologia

Valor de referência para 2010: Até 2010, o número total de diplomados em matemática, ciência e tecnologia deverá ter aumentado 15%, enquanto o desequilíbrio entre os sexos deverá ter diminuído.

Tendências: O número de diplomados em matemática, ciência e tecnologia aumentou em 37.2% desde 2000, representando as raparigas entre 30,7% e 32,6% em 2008.

### Melhores resultados da UE: Crescimento desde 2000: Portugal, Eslováquia e República Checa

	growth 2000 - 2008	share of females	
		2000	2008
EU 27	37.2	30.7	32.6
Belgium	20.9	25.0	25.9
Bulgaria	21.8	45.6	37.0
Czech Rep.	141.3	27.0	30.1
Denmark	14.3	28.5	36.4
Germany	53.5	21.6	31.1
Estonia	57.1	35.7	42.1
Ireland	1.0	37.9	30.4
Greece	26.5*	:	41.9
Spain	14.8	31.5	30.2
France	5.4	30.8	28.2
Italy	62.9	36.6	38.4
Cyprus	58.3	31.0	37.4
Latvia	11.5*	31.4	32.2
Lithuania	36.4	35.9	33.5
Luxembourg	:	:	48.2
Hungary	18.9	22.6	25.7
Malta	33.9*	26.3	28.4
Netherlands	39.3	17.6	18.9
Austria	66.4	19.9	24.2
Poland	100.0	35.9	40.3
Portugal	193.2	41.9	34.1
Romania	89.1*	35.1	43.1
Slovenia	16.0	22.8	26.5
Slovakia	185.8	30.1	36.8
Finland	59.5	27.3	33.1
Sweden	13.3	32.1	33.4
UK	17.8	32.1	31.2
Croatia	81.7*	:	33.2
Iceland	39.9	37.9	n/a
MK*	68.0	41.6	42.8
Turkey	70.8	31.1	30.6
Liechtenstein	41.1*	:	25.8
Norway	11.0	26.8	29.6

Fonte: Eurostat (UOE). \*= Crescimento cumulado extrapolado dos anos disponíveis.

\*MK = antiga República Jugoslava da Macedónia

## Conclusão do Ensino Superior

Valor de referência para 2020 (também grande meta para UE 2020): Até 2020, a conclusão do ensino superior entre as pessoas dos 30 aos 34 anos de idade deve atingir pelo menos 40%.

Tendências: A conclusão do ensino superior entre as pessoas dos 30 aos 34 anos de idade aumentou de 22,4% em 2000 para 32,3 % (raparigas: 35,7%, rapazes 28,9%) em 2009, portanto, cerca de 10 pontos percentuais.

### Melhores resultados da UE: Irlanda, Dinamarca e Luxemburgo

	2000	2008	2009
EU 27	22.4	31.1	32.3
Belgium	35.2	42.9	42.0
Bulgaria	19.5	27.1	27.9
Czech Rep.	13.7	15.4	17.5
Denmark	32.1	46.3	48.1
Germany	25.7	27.7	29.4
Estonia	30.8	34.1	35.9
Ireland	27.5	46.1	49.0
Greece	25.4	25.6	26.5
Spain	29.2	39.8	39.4
France	27.4	41.3	43.3
Italy	11.6	19.2	19.0
Cyprus	31.1	47.1	44.7
Latvia	18.6	27.0	30.1
Lithuania	42.6	39.9	40.6
Luxembourg	21.2	39.8	46.6p p p
Hungary	14.8	22.4	23.9
Malta	7.4	21.0p	21.1p
Netherlands	26.5	40.2	40.5
Austria	:	22.2	23.5
Poland	12.5	29.7	32.8
Portugal	11.3	21.6	21.1
Romania	8.9	16.0	16.8
Slovenia	18.5	30.9	31.6
Slovakia	10.6	15.8	17.6
Finland	40.3	45.7	45.9
Sweden	31.8	42.0p	43.9p
UK	29.0	39.7	41.5
Croatia	16.2(02)	18.5u	20.5u
Iceland	32.6	38.3	41.8
MK*	:	12.4	14.3
Turkey	:	13.0	14.7
Norway	37.3	46.2	47.0

Fonte: Eurostat (UOE), (02) = 2002.

\*MK = antiga República Jugoslava da Macedónia

### Participação de adultos na aprendizagem ao longo da vida

Valor de referência para 2010/2020: O nível médio da UE de participação da população em idade activa na aprendizagem ao longo da vida deve atingir pelo menos 12,5% em 2010 e 15% em 2020.

Tendências: A nível da UE, a participação aumentou de 7,1% em 2000 para 9,3% em 2009 (na população dos 25 aos 64; homens 8,5%. mulheres: 10,2%). Uma parte considerável deste aumento deveu-se, no entanto, a quebras nas séries cronológicas por volta de 2003. Desde 2005, a participação decresceu ligeiramente.

### Melhores resultados da UE: Dinamarca, Suécia, e Finlândia

	2005	2008	2009
EU 25	9.8	9.5	9.3 p
Belgium	8.3	6.8	6.8
Bulgaria	1.3	1.4	1.4
Czech Rep.	5.6	7.8 p	6.8
Denmark	27.4	30.2	31.6
Germany	7.7	7.9	7.8
Estonia	5.9	9.8 p	10.5
Ireland	7.4	7.1	6.3
Greece	1.9	2.9	3.3
Spain	10.5	10.4	10.4

France	7.1	7.3	6.0
Italy	5.8	6.3	6.0
Cyprus	5.9	8.5	7.8
Latvia	7.9	6.8	5.3
Lithuania	6.0	4.9	4.5
Luxembourg	8.5	8.5	13.4 p
Hungary	3.9	3.1	2.7
Malta	5.3	6.2	5.8 p
Netherlands	15.9	17.0	17.0
Austria	12.9	13.2	13.8
Poland	4.9	4.7	4.7
Portugal	4.1	5.3 p	6.5
Romania	1.6	1.5	1.5
Slovenia	15.3	13.9	14.6
Slovakia	4.6	3.3	2.8
Finland	22.5	23.1	22.1
Sweden	17.4 p	22.2 b	22.2 p
UK	27.6	19.9 b	20.1
Croatia	2.1	2.2	2.3
Iceland	25.7	25.1	25.1
MK*	:	2.5	3.3
Turkey	1.9	1.8	2.3
Norway	17.8	19.3	18.1

Fonte: Eurostat (IFT) Melhores desempenhos fracos desempenhos . b= quebra na série. p= dados provisórios.  
 \*MK = antiga República Jugoslava da Macedónia